

## A ética e o desporto

A ética e o desporto são sem dúvida dois fatores que nunca deveriam estar desassociados um do outro pois deveriam caminhar de mãos dadas com o objetivo de tornar o desporto, independentemente da modalidade em causa, como algo imaculado e perfeito.

O conceito de ética desportiva tem a sua génese nos conceitos históricos de honra e cavalheirismo.

De uma forma sintetizada podemos dizer que a ética é o juízo de apreciação entre o bem e o mal, podendo ainda fazer referência aos dois pilares fundamentais e estruturantes da ética desportiva que são o saber perder e o respeito pelo adversário.

No entanto é do conhecimento geral, que Ela é muitas vezes posta de parte em detrimento de bons resultados e como principal objetivo de atingirem metas propostas, muitas vezes inalcançáveis sem o recurso a falta de ética. Nunca a podendo desassociar do conceito de fair-play, conceito este, que abrange a problemática da luta contra a batota e arte de usar a astúcia, não descurando o respeito pelas regras, o doping e também a corrupção.

Muitas vezes a corrupção faz com que a ética passe para um plano secundário, manchando e denegrindo o bom nome e a essência mais primordial de qualquer desporto.

Temos vários casos mediáticos que retratam isso mesmo, nomeadamente o caso de Joseph Blatter e Michel Platini, que foram banidos do seio da FIFA por alegados envolvimento com a corrupção. Podemos ainda referir o caso do ciclista de renome "Amstrong" que tentou falsear resultados desportivos através do uso de substâncias dopantes e não autorizadas pelas entidades reguladoras do desporto, tendo mesmo em consequência perdido todos os títulos que havia alcançado conforme noticia também divulgada pelo digníssimo jornal a BOLA.

A utilização das referidas substâncias, e o seu refinamento à sua não detenção, vem desvirtuar a verdade e igualdade desportivas perante a competição e não conseguem coexistir de forma saudável e cordial desrespeitando mesmo os valores mais básicos da dignidade humana.

Acho oportuno fazer referência ao fator que mais condiciona a ética no desporto e que rege infelizmente os valores da sociedade: o Dinheiro e os grandes investimentos no setor do desporto profissional, radicalizam interesses, exercem pressão sobre os resultados, catapultando para um patamar de incompatibilidade os ideais éticos de cooperação e fair-play na competição.

Quando falamos da velha máxima "Que ganhar não é uma questão de vida ou de morte" ganhar é muito mais do que isso, sendo muitas vezes ultrapassados os limites dos regulamentos, desde que para isso aumentem as probabilidades de sucesso/ vitória não só transportando a ética desportiva para um patamar de irrelevância, mas transformando-a num verdadeiro obstáculo.

Tanto na vida como no desporto, a ética deve ser o principal orientador da sociedade contemporânea.

Sendo este o legado que deverá ser deixado para as gerações futuras, sempre tentando alcançar o limiar de um mundo perfeito.

Silves, 23 de Março de 2016.

O Autor

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'V. J. C. T.' or similar, written in a cursive style.